O FATO EM NOTÍCIA

Centros reabilitariam reumáticos nos bairros

A implantação, nos bairros das principais cidades do país, de centros de reabilitação para pacientes de doenças reumáticas foi defendida pelo médico Rubem Lederman, presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia.

Segundo ele, esses centros possibilitariam que um grande número de pessoas, entre os milhões que foram afastados do trabalho devido às afecções reumáticas, poderia obter recuperação.

O Dr. Rubem Lederman informou que a cada dia 150 mil pessoas deixam de trabalhar, no Brasil, por causa desses problemas. "Isto significa, do ponto de vista econômico — para não falar no seu significado humano e social —, um gravíssimo prejuízo para o país", diz ele.

E conclui enfatizando que a construção e manutenção de tais centros — a exemplo do que já ocorre na maioria dos países desenvolvidos — seriam, assim, plenamente justificadas, até mesmo do ponto de vista econômico.

Juizado de Menores inaugura nova sede

A partir de hoje, dia 23, o Juizado de Menores da Comarca de Salvador passará a ter nova sede, localizada na Rua Boulevard América, n.º 709, Jardim Baiano.

A solenidade de inauguração é às 16 horas, com a presença do governador João Durval Carneiro, do juiz Agnaldo Bahia Monteiro e outras autoridades, dirigentes, curadores e funcionários do Juizado.

Orientadores têm assembléia: hoje

A Associação de Orientadores Educacionais da Bahia realiza hoje, quarta-feira, às 17 horas, no auditório da Faculdade de Educação da Bahia (Rua da Mangueira, Mouraria), uma reunião de assembléia geral.

Serão tratados, entre outros, os seguintes assuntos: apresentação do relatório das atividades desenvolvidas pela diretoria e prestação de contas do ano de 1982; informações sobre o II Encontro Regional de Orientadores Educacionais, a ser realizado em Salvador.

A diretoria da AOEB avisa que a tesouraria da entidade estará funcionando no local da reunião, a partir das 15 horas, para atender aos associados na atualização de suas mensalidades, assim como às pessoas que queiram fazer inscrição.

Duplo assalto...

Jacques Le Faul, o marinheiro francês que foi assaltado em plena Praça Cairu e teve uma perna fraturada, foi remetido via aérea para seu país, pelo cônsul da França, Eric Marie Recchia. O marinheiro foi atendido aqui por uma clínica e teve a perna engessada. O cônsul pagou 400 mil cruzeiros ao médico, 80 mil ao anestesista e 200 mil ao hospital. "Foi quase um segundo assalto que ele sofreu", comentou.

A Polícia não tomou qualquer conhecimento do primeiro assalto, embora com queixa registrada.

Cineastas convocados para reunião: amanhã

Os cineastas baianos estão sendo convidados pela Associação Baiana de Cineastas Profissionais e Associação Baiana de Cinema para uma reunião de assembléia geral, a realizar-se amanhã, dia 24, às 17 horas, na Coordenação Geral de Extensão da Universidade Federal da Bahia, na Avenida Araújo Pinho, no Canela, Setor de Cinema.

Entre outros assuntos, constam da pauta da reunião a reestruturação das duas associações e as eleições para as suas diretorias.

Academia de Educação

Em sua sessão deste mês, a ser realizada amanhã, quinta-feira, às 17 horas, na sala do Conselho Estadual de Educação, Graça, a Academia Baiana de Educação dará início às suas reuniões culturais.

O acadêmico Hermano Gouveia Neto falará sobre o "Primeiro Congresso Brasileiro de Educação", conferência esta que será seguida de um debate em torno do tema: "Para uma Conceituação de Educação e Cultura", sob a coordenação do presidente da academia, professor Raimundo de Almeida Gouveia.

Precedendo o debate, o professor Almeida Gouveia fará uma exposição sobre "a importância e atualidade das relações entre educação e cultura". Esta sessão estará aberta às pessoas interessadas e professorado em geral.

Na última sessão, mês de fevereiro, estiveram presentes os acadêmicos Raimundo Matta, Antonino Dias, Edivaldo Boaventura, Joselito Alves, Antônio Pithon e Almeida Gouveia.

Esculturas de Astor

O artista plástico Astor estará expondo seus trabalhos a partir do dia 26, sábado próximo, na Galeria Panorama. Ele integra uma exposição coletiva com inauguração prevista para as 21 horas daquele dia. Com o tema "Arte Religiosa", Astor participa com trabalhos esculturais em alumínio, cobre, latão e alpaca.

Escola restaurada

Um dos últimos atos, do ex-secretário da Educação e Cultura, jornalista Kleber Pacheco, foi reinaugurar a Escola de 1.º grau Prof. Raimundo Matta em Catu, terra natal do homenageado, recuperada pela SEC. Na ocasião, além do titular da Educação estiveram presentes a prefeita local, Sra. Iéda Gois Lago de Araújo, o vice: Juraci Ribeiro dos Reis e os ex-prefeitos, Alexandre Ferreira, Gilberto Alves de Araújo e Antônio Seixas, além de vereadores, familiares do homenageado e outras pessoas, principalmente professores e alunos.

Acontece na Cidade

O cenário desta foto é um trecho da Bonocô, uma das avenidas mais movimentadas, em termos de tráfego, de Salvador. Pois bem: na tarde de ontem, dia 22, um cidadão inteiramente despido, como mostra a foto, praticou tranqüilamente seu cooper sem ser incomodado por ninguém, nem mesmo pela Polícia, obrigatoriamente encarregada de coibir os atentados à moral e ao pudor. O cidadão em questão, certamente um débil mental, percorreu, impunemente, um grande trecho de uma avenida localizada em uma cidade grande beirando ao um e meio milhão de habitantes.

(Texto de João Fontenelle. Foto de Carlos Santana).

Ovos de Páscoa caros ainda são procurados

Os preços dos ovos de Páscoa variam e podem chegar a Cr$3 mil.

Multicoloridos e em embalagens das mais diversas formas, os ovos de Páscoa já estão sendo procurados nos supermercados, casas de doces e nas grandes lojas, a exemplo das Americanas, onde a expectativa é de que o movimento aumente com a proximidade da Semana Santa. Apesar da grande variedade de tamanho e marcas, os consumidores estão se queixando dos preços de um modo geral, optando pelos ovos de chocolate pequenos e médios, de até 250 gramas, que estão custando abaixo de Cr$1.000.

As crianças, atraídas não somente pela beleza da embalagem, como pelo recheio do chocolate, são as principais responsáveis pelo consumo dos ovos de Páscoa, um presente tradicional, cujo costume sobrevive há muitos anos. Contudo, são poucas as pessoas que conseguem ter um dos tipos enormes, enfeitados com papel laminado, grandes laços coloridos e cestinhas de vime, cujo preço chega até Cr$3 mil. Como alternativa, restam os miúdos ovos em caixa, que estão custando entre Cr$200 e Cr$400.

ALTERNATIVAS

Nas Lojas Americanas, no Shopping Center Iguatemi, a seção de artigos de Páscoa tem sido um dos locais mais visitados, porém as vendas ainda não ultrapassaram o normal. Uma vendedora informou que as vendas têm sido razoáveis, mas que deverão aumentar com a proximidade da Semana Santa. Segundo a encarregada do caixa da seção, os ovos menores estão tendo maior saída, assim como as caixinhas contendo de cinco a 10 unidades.

Os ocelhinhos de chocolate, cujos preços variam de Cr$240 a Cr$800 — a depender da embalagem — também estão sendo muito procurados, assim como as cestinhas sortidas que, além de ovos de chocolate, trazem outros tipos de doces. Há, ainda, embalagens plásticas em forma de coelhos, recheadas com doces diversos, variando entre Cr$400 e Cr$780. Já os ovos maiores, de 400 a 900 gramas, podem ser adquiridos entre Cr$1.000 e 3.000.

Quem costumava presentear os familiares, especialmente as crianças, com ovos de Páscoa ou outros artigos da época, este ano vai ter que pensar em novas alternativas que saiam mais em conta, como as caixas de bombons de chocolates, balas ou pirulitos, que custam mais barato. As vovós, por exemplo, que gostam de reunir os netos no Domingo de Páscoa, para presentear-lhes com chocolate, vão ter que desembolsar uma quantia significativa se quiserem manter a tradição.

O costume de presentear com ovos, durante o período da Páscoa, é muito antigo e não se sabe, ao certo, onde surgiu. É provável que tenha sido na China, onde, há milênios, comemora-se a Páscoa e se cultiva o hábito de dar ovos decorados de presente, significando a renovação da vida. Há, também, quem afirme que o costume surgiu entre os egípcios e os povos teutônicos. Foi no século XVIII que a Igreja adotou, oficialmente, o ovo como símbolo da Ressurreição de Cristo.

Durante algum tempo, com a evolução do costume de se presentear, na Páscoa, com ovos, eles foram feitos de açúcar e muito enfeitados, sendo que, em 1828, quando começou a se desenvolver a indústria do chocolate, foi que nasceu o moderno ovo de Páscoa, surpedecorado e em tamanho gigante.

Associação defenderá o bairro de Itapajipe

Os moradores querem disciplinar a vida do bairro

A Associação de Moradores e Amigos de Itapajipe, recentemente criada com o objetivo de defender os interesses do bairro, estabeleceu como sua primeira meta acabar com a sujeira nas ruas, com as barracas nas praias, cuja falta de higiene é facilmente constatável, embora comercializem alimentos e bebidas, e principalmente com a molequeira.

A idéia de criação da entidade surgiu em virtude das irregularidades freqüentemente registradas no bairro, notadamente na Praia do Bogari, proximidades do Ginásio João Florêncio Gomes, onde a falta de higiene é a evidência mais notada. Também a precariedade do transporte coletivo e a falta de policiamento, de modo a permitir um mínimo de segurança às famílias da localidade, foram outros aspectos que levaram um grupo de moradores a se preocupar com o bem-estar da comunidade de Itapajipe, incluindo Ribeira, Bonfim, Porto dos Tainheiros e adjacências.

Como se trata de bairro cujo patrimônio esportivo é de significação na capital baiana, há interesse da diretoria da entidade em revitalizar o Porto dos Taineiros e Largo da Ribeira, onde, outrora aconteciam competições de remo e hoje experimentam um maraemo que só contribui para a formação de focos de marginais, aumentando o contingente de pessoas, principalmente jovens, que experimentam o ócio.

A entidade pretende atuar junto às autoridades governamentais, levando ao conhecimento delas todas as irregularidades constatadas no bairro e pedindo providências para que seja possível um trabalho conjunto.

Calcula-se que moram em Itapajipe cerca de 150 mil pessoas que enfrentam problemas de falta de policiamento e deficiência de transporte coletivo, além da poluição ambiental, tipo a da fábrica de chocolates Chedder. Cada problema será encaminhado às respectivas autoridades competentes.

Além de possuir um bom patrimônio esportivo, como os clubes São Salvador e o Esporte Clube Santa Cruz, em cuja sede no Largo do Tainheiros realizou-se a reunião que criou a associação, em Itapajipe estão localizadas antigas construções de reconhecido valor arquitetônico. O Hidroporto, por exemplo, foi transformado em sanitário público.

A área mais problemática, segundo os moradores, é a Ribeira, onde há "pogas" do carro e de moto e total ausência de iluminação. Pretende-se, também, a revitalização do Porto dos Tainheiros, de cujo cais se tem uma das mais belas vistas da cidade: o subúrbio de Plataforma com seus morros encimados no mar.

Abertas as inscrições à carreira de diplomata

Foram abertas, anteontem, as inscrições para o vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco, do Itamaraty. Até o dia 22 de abril, os interessados poderão se inscrever na Coordenação de Extensão da Universidade Federal da Bahia, Avenida Araújo Pinho, Canela, apresentando, apenas, a carteira de identidade e recolhendo uma taxa de Cr$1 mil.

Aos candidatos será exigida a idade de 19 a 30 anos e que tenha concluído, no mínimo, o segundo ano ou quarto semestre de curso universitário. Os exames se iniciarão em maio nos locais de inscrição, nos dias 13 e 15, com provas de português, francês e inglês. Os aprovados nas provas iniciais deverão, em julho, em Brasília ser submetidos a exames médicos e prestarem exame de provas finais. O Itamaraty arcará com as despesas de hospedagem e alimentação dos candidatos.

BOLSAS DE ESTUDO

Ao inscrever-se, o candidato recebe uma guia de estudos que orienta sobre como preparar-se para o vestibular. Se aprovado, o Instituto Rio Branco dará ao candidato uma bolsa de estudo no valor de Cr$71 mil mensais e apartamento funcional.

Ao término do curso de dois anos, os formandos começam a trabalhar imediatamente no Ministério das Relações Exteriores, podendo exercer, já um ano depois, funções numa embaixada ou consulado do Brasil.

Merenda Escolar abre uma nova concorrência

O coordenador regional da Merenda Escolar na Bahia, Antônio de Caldas Rolim, informou que o contrato para fornecimento de biscoitos para a merenda, firmado no ano passado com a fábrica Fortaleza, do Ceará, está chegando ao fim (a última entrega será feita ainda esta semana) e, assim, a Cobal de Recife (através do qual é feita a licitação) estará anunciando, brevemente, a abertura de nova concorrência da qual podem participar fábricas de todo o Nordeste, "uma vez que esta concorrência tem caráter regional".

Caldas Rolim rebate as queixas de algumas indústrias baianas, que se acham preteridas no fornecimento de biscoitos para Merenda Escolar: "Nós não temos preferências, a não ser aquelas apontadas na concorrência. Na concorrência todos os anos, sempre feita pela Cobal pernambucana e tudo é decidido em Recife, mas todas as indústrias do setor no Nordeste podem participar".

Embora sem querer fazer maiores acusações, "porque não sei quais os critérios que utilizam na concorrência", o diretor comercial da fábrica de biscoitos Tupy, Luis Carvalho, afirma que ainda não foi comunicado, este ano, a respeito da licitação para o fornecimento de biscoitos à Merenda Escolar. "Salvo engano, só fomos comunicados uma vez, no ano passado, mesmo assim em cima da hora, na véspera da concorrência".

Antônio de Caldas Rolim explicou que a Merenda Escolar pretende manter, este ano, basicamente o mesmo cardápio do ano passado: leite, arroz, feijão, carne, biscoitos, sopas, farinha de mandioca, rapadura e macarrão. "Este cardápio está muito nutritivo e nós pretendemos atingir a base de 700 calorias/dia, ou seja, metade do que a criança necessita para sobreviver".

O coordenador informa ainda que cerca de um milhão e 800 mil crianças serão beneficiadas este ano.

Grupo de salva-vidas ganha novas barracas

Até o final deste mês deverão estar chegando a Salvador as barracas encomendadas pela Prefeitura Municipal a uma firma do Rio de Janeiro, para abrigar os salva-vidas que diariamente estão na orla marítima garantindo a segurança dos banhistas nas diversas praias da capital.

A informação foi prestada pelo coordenador da Comissão de Defesa Civil, órgão a que estão subordinados os salva-vidas, José Carlos Fernandes da Silva, assegurando que a encomenda foi feita desde o ano passado, mas houve um problema de falta de matéria-prima da empresa carioca e a entrega da encomenda acabou retardando.

José Carlos rebateu as críticas feitas pelos salva-vidas, quanto à falta de material apropriado, baixo salários e a falta das barracas, discordando principalmente das queixas referentes a remuneração, alegando que dentro da política salarial da prefeitura, a equipe é até bem remunerada.

Quanto ao problema das barracas, ele reconheceu a importância delas para a proteção dos salva-vidas, mas disse que o problema estará resolvido até o fim deste mês quando os equipamentos deverão chegar a Salvador.

Segundo José Carlos, a firma responsável pelas barracas alegou que, devido a construção das arquibancadas para o Carnaval carioca, houve uma demanda muito grande de tubos de alumínio, esgotando-se a sua produção no mercado e, dessa forma, retardando a entrega das barracas que são confeccionadas com o material.

Entretanto, ele garantiu que o problema já foi superado, informando, inclusive, que a empresa já encaminhou à prefeitura o protótipo das barracas que foi aprovado e tão logo a encomenda chegue a Salvador será colocada à disposição dos salva-vidas.

José Carlos discordou das queixas referentes à corda e bóias utilizadas pelos salva-vidas durante os salvamentos, assegurando que a corda vem sendo utilizada há dois anos e é a única indicada para esse trabalho, da mesma forma que as bóias, que são do tipo aprovado pela Marinha do Brasil.

O coordenador da Codesal reconheceu também que a inflação corrói os salários dos trabalhadores brasileiros, inclusive do pessoal do quadro do Salvamar, mas afirmou que dentro da política salarial da prefeitura, os salva-vidas estão dentro das melhores faixa de salário. Ele informou não existir qualquer plano visando alterar a remuneração da equipe, a não ser o aumento oficial a ser concedido em julho para todos os funcionários da prefeitura.

Para ele, os salva-vidas estão se queixando porque já estão com quase um ano do último aumento, quando a inflação já consumiu praticamente mais de 60 por cento do reajuste salarial, mas em julho do ano passado os seus salários eram considerados satisfatórios. Ele explicou que para integrar o corpo de salva-vidas, a prefeitura exige apenas que o candidato tenha o primeiro grau completo, porém isso não impede que estudantes universitários e até diplomados de nível superior pleteiem uma vaga. Para ser contratado, o pessoal passa por um treinamento rigoroso e já existe equipe treinada para eventual substituição, caso haja pedido de desligamento do quadro ou demissão de alguns dos que estão trabalhando.

Lembrou, finalmente, que o verão oficialmente acabou mas as equipes do Salvamar vão continuar trabalhando dentro do mesmo esquema posto em prática nos últimos três meses. "O verão acabou mas o sol está aí e o povo continua lotando as praias".

Grande Salvador

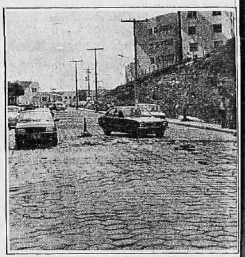
Boaventura garante resolver problemas

Depois de ter visitado as duas entidades que estão em condições de produzirem carteiras e cadeiras para as escolas da rede estadual — só em Salvador, a Secretaria da Educação e Cultura do Estado mantém 420 escolas — o professor Edivaldo M. Boaventura, secretário de Educação e Cultura, vai visitar todos os estabelecimentos de ensino, para se inteirar das suas necessidades, nos contatos que manterá com os professores que dirigem as escolas. Apesar de reconhecer que se trata de uma rede grande e diversificada, o secretário garante que todos os problemas detectados serão solucionados a curto prazo.

Ontem, no contato que manteve com os jornalistas, que serão recebidos diariamente, as 10h30min e às 16 horas, o professor Edivaldo Boaventura revelou que já está a par dos problemas que envolvem o Colégio Afrânio Peixoto, em Sete de Abril, acentuando que já determinou aos órgãos competentes a adoção de providências imediatas. Explicou que, para restaurar escolas equipá-las convenientemente, já foram, inclusive, assinados alguns termos aditivos. Mesmo louvando o trabalho dos órgãos de comunicação, que colaboram, toda vez que fazem denúncias fundamentadas, ele considera a figura da diretora da escola como fundamental.

SEGURANÇA ESCOLAR

Questionado sobre a segurança escolar, o secretário Edivaldo Boaventura lembrou que existe, na SEC, um "Projeto de Segurança Escolar" que ainda não se estendeu a todos os estabelecimentos, mas ressaltou que defende a tese de que a escola terá que ser aberta à comunidade que terá de se conscientizar da necessidade de preservar os prédios escolares que são patrimônios da própria comunidade. Ele fez questão de lembrar que suas visitas às escolas não terão caráter protocolar e, por isso, todos os alunos, quando da sua chegada, permanecerão nas salas de aula, desenvolvendo suas atividades.



No Conjunto dos Bancários, STIEP à pavimentação das ruas está cedendo causando transtornos para os moradores.

Acesso a conjunto está impraticável

Acompanhado de José Leandro da Silva, membro da Associação dos Moradores do Conjunto Residencial dos Bancários, no STIEP, esteve, em nossa redação, ontem pela manhã, o Sr. Ademir Ferreira Moura, que afirmou está aquele conjunto residencial abandonado por parte dos administradores.

"Dentre as reclamações que temos a fazer estão a pavimentação do acesso ao Conjunto dos Bancários que está cedendo, a falta de limpeza nas encostas e a desatenção para estes problemas por parte do atual presidente da Comissão dos Moradores, Sr. Luiz Cayres. De nada tem adiantado nossas reclamações porque nenhuma medida, no sentido de solucionar os impasses foi tomada".

Disseram, também, os moradores do Conjunto dos Bancários, no STIEP, que desde o ano passado vêm tentando melhorar a pavimentação daquele local, mas nada têm conseguido. "Até com o ex-prefeito Renan Baleeiro estivemos e na oportunidade recebemos a promessa de que tudo seria solucionado, mas até hoje tudo continua no mesmo".

"Acreditamos que, da forma em que se encontram as vias de acesso e internas do Conjunto dos Bancários, não podem continuar, pois os transtornos para nós moradores são muitos, principalmente, nos períodos chuvosos. É que toda a pavimentação a paralelepípedo está cedendo, originando enormes crateras que vem dificultando o tráfego. Esperamos uma providência por parte dos órgãos competentes", concluíram.

Metropolitanas

*** O lixo está tomando conta do Centro Comercial em Simões Filho, servindo de comerciários entre comerciantes e consumidores. Enquanto isto acontece, o novo prédio do centro comercial, recentemente inaugurado, continua vazio sem finalidade alguma.**

* Na Estância Hidromineral Dias D'Ávila, os problemas com os buracos nas vias de acesso são inúmeros. Segundo moradores e veranistas, vários pedidos já foram feitos ao administrador municipal, mas até o momento nenhuma providência foi tomada, no sentido de solucioná-los.

*** Também em Simões Filho, a exemplo de outras cidades da Região Metropolitana, como Camaçari, o problema com invasões é grave e muito esforço tem sido desenvolvido pela administração municipal, no sentido de evitar a proliferação. Atualmente, pode-se notar na periferia daquela cidade, boiadas de barracos de tábuas e flandre habitados por famílias, sem a mínima condição de sobrevivência.**

* Na Avenida Paralela, nos finais de semana, quando o tráfego de veículos é intenso, em direção as praias do litoral norte, inúmeras imprudências são cometidas, pois não existe uma fiscalização rigorosa por parte de prepostos do Detran e da Polícia. Urge uma providência neste sentido, antes que acidentes de grande monta ocorram naquela área.

*** Técnicos da Finep, sob a coordenação do engenheiro Geraldo Oliveira, estiveram, recentemente, visitando a Petroquímica do Nordeste S/A — Copene e Fisiba, para acompanhamento do projeto de gaseificado de madeira de 5 G cal/h, que deverá entrar em pleno operação, a partir de julho deste ano. O gaseificador quando operado, em plena carga, deverá economizar 4 mil toneladas de óleo combustível.**